

Curso de Graduação em Biblioteconomia
Departamento de Teoria e Gestão da Informação - DTGI

| | | |
|---|---|-----------------|
| DISCIPLINA História do livro e das bibliotecas | CÓDIGO TGI – 061 | |
| PROFESSOR Fabrício José Nascimento da Silveira E-mail para contato: fabrisilveira@gmail.com | | |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | 60 HORAS | CRÉDITOS |
| | | 04 |
| ANO LETIVO 1º semestre de 2024 | CLASSIFICAÇÃO Disciplina optativa | |

Ementa

Origem e evolução do livro e das bibliotecas, da Antiguidade ao mundo contemporâneo, a partir de uma perspectiva histórica. Os fundamentos da *cultura libraria* e seus circuitos de comunicação: de Gutenberg ao livro eletrônico. Aspectos gerais do livro e das bibliotecas do Brasil. Bibliofilia e livros raros. As metamorfoses da cultura bibliológica: do impresso ao digital.

Conteúdo programático

- I. História do livro e das bibliotecas: questões preliminares e fundamentos de um campo disciplinar;
- II. A circulação do conhecimento no mundo pré-escrita;
- III. A revolução da escrita e suas consequências culturais;
- IV. O livro na Antiguidade: simbologia, formatos e suportes;
- V. As bibliotecas na Antiguidade: da Grécia à Roma; do Egito ao Extremo Oriente;
- VI. Da Alta Idade Média à época carolíngia: um olhar sobre o códex e o livro manuscrito;
- VII. Livros e leitura na Idade Média: o contexto das universidades, da igreja e das bibliotecas;
- VIII. O papel e o aparecimento dos primeiros impressos;
- IX. A invenção de Gutenberg: consequências e alguns desdobramentos;
- X. A difusão da imprensa e a produção dos incunábulos;
- XI. A censura e o controle do impresso e das ideias: Europa, Portugal, Brasil;
- XII. Livros, bibliotecas e leitura no Brasil colônia;
- XIII. A chegada da família real e da biblioteca imperial;
- XIV. Bibliotecas públicas: conceitos, evolução histórica e funções sociais;
- XV. Bibliofilia e livros raros;
- XVI. As metamorfoses da cultura bibliológica: do impresso ao digital.

Metodologia e estratégias de ensino

- ✓ Aulas expositivas, podendo ou não contar com auxílio de suportes tecnológicos;
- ✓ Leitura e discussão de textos;
- ✓ Uso de vídeos, filmes, textos literários e outros materiais ilustrativos;
- ✓ Palestras de convidados e/ou visitas técnicas (quando possível).

Formas de avaliação

- ✓ Avaliação – 30 pontos;
- ✓ Estudo dirigido (em dupla) – 30 pontos;
- ✓ Fichamentos – 40,00 pontos.

CRONOGRAMA

| AULA | TEMÁTICA(S) |
|-------|---|
| 05/03 | <p>Boas-vindas aos/às alunos(as)</p> <p>Apresentação geral do plano de ensino da disciplina</p> <p>História do livro e das bibliotecas: questões preliminares e fundamentos de um campo disciplinar</p> <p>1. DARNTON, Robert. “O que é a história do livro?”: revisitado. <i>ArtCultura</i>, Uberlândia, v. 10, n. 16, p. 155-169, jan.-jun. 2008. Disponível em: http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/1503, acesso: 03/03/2024.</p> <p>2. PARADA, Alejandro E. Una historia de las bibliotecas con vocación latino-americana. <i>Telar</i>, 22 (enero-julio / 2019), p. 23-36. (Número especial: Los caminos de la escritura en América Latina: libros, lectores y bibliotecas). Disponível em: http://revistatelar.ct.unt.edu.ar/index.php/revistatelar/article/view/420, acesso em: 03/03/2024.</p> <p>3. MOUREN, Raphaële. Escrever sobre a história das bibliotecas hoje. <i>Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação</i>, Rio Grande, v. 35, n. 01, p. 06-13, jan./jun. 2021. Disponível em: https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/12802/8894, acesso: 03/03/2024.</p> |
| 12/03 | <p>A circulação do conhecimento no mundo pré-escrita</p> <p>A revolução da escrita e suas consequências culturais</p> <p>1. GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; BATISTA, Antônio Augusto Gomes. Oralidade e escrita: uma revisão. <i>Cadernos de pesquisa</i>, v.36, n.128, p.403-432, maio/ago. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cp/v36n128/v36n128a07.pdf, acesso: 03/03/2024.</p> |

| | |
|---|---|
| | <p>2. GONÇALVES, Márcio Souza. A escrita e seus efeitos culturais. <i>Revista FAMECOS</i>, Porto Alegre, 16(39), ago. 2009, p.28-34. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/5838/4232, acesso: 03/03/2024.</p> <p>3. SORDET, Yann. Da escrita ao livro. In: SORDET, Yann. <i>História do livro e da edição: produção e circulação, formas e mutações</i>. Cotia: Ateliê Editorial ; São Paulo: Edições SESC, 2023, p. 23-46.</p> |
| <p style="text-align: center;">19/03</p> | <p>O livro na Antiguidade: simbologia, formatos e suportes</p> <p>1. MELOT, Michel. <i>Livro</i>,. Cotia: Ateliê, 2012. (Artes do Livro; 9). (<u>Texto a ser fichado – entrega via moodle</u>)</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Capítulo 01: E o Verbo se Fez Livro... (p.23-43); ○ Capítulo 02: Assim Pensa a Dobra (p.45-61). <p>2. SORDET, Yann. Suportes e formas do livro na bacia mediterrânea. In: SORDET, Yann. <i>História do livro e da edição: produção e circulação, formas e mutações</i>. Cotia: Ateliê Editorial ; São Paulo: Edições SESC, 2023, p. 47-60.</p> <p>3. SORDET, Yann. No oriente: outras escritas, outros suportes. In: SORDET, Yann. <i>História do livro e da edição: produção e circulação, formas e mutações</i>. Cotia: Ateliê Editorial ; São Paulo: Edições SESC, 2023, p. 61-65.</p> <p>Material complementar:</p> <p>FANTÁSTICO. Desafio do Vesúvio: pesquisadores da USP ajudam a decifrar papiros milenares carbonizados. Disponível em: https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2024/02/25/desafio-do-vesuvio-pesquisadores-da-usp-ajudam-a-decifrar-papiros-milenares-carbonizados.ghtml, acesso: 03/03/2024.</p> <p>Videoaula: Ana Belen Sanchez Pietro – “Formas e materiais: pergamino”. Disponível em: https://youtu.be/tqBbl_Xjws, acesso: 03/03/2024.</p> <p>Videoaula: Ana Belen Sanchez Pietro – “Formas e materiais: el rollo”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=WSFp5x4ROpE, acesso: 03/03/2024.</p> <p>Videoaula: Ana Belen Sanchez Pietro – “Formas e materiais: el código”. Disponível em: https://youtu.be/Y9YbgAas3YM, acesso: 03/03/2024.</p> |
| <p style="text-align: center;">26/03</p> | <p>As bibliotecas na Antiguidade: da Grécia à Roma; do Egito ao Extremo Oriente</p> <p>1. BARBIER, Frédéric. As origens antigas. In: BARBIER, Frédéric. <i>História das bibliotecas: de Alexandria às bibliotecas virtuais</i>. São Paulo: EDUSP, 2018, p. 29-65.</p> <p>2. ESCOLAR SOBRINHO, Hipólito. La biblioteca de Alejandría. In: ESCOLAR SOBRINHO, Hipólito. <i>Historia de las bibliotecas</i>. 3. ed. Salamanca: Fundación</p> |

| | |
|---|--|
| | <p>Germán Sánchez Ruipérez ; Madrid: Pirámide, 1990, p. 67-85. (Biblioteca del Libro; C).</p> <p>3. SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da. Um museu, um labirinto e uma galeria infinita: a biblioteca como artifício literário. In: SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da; FROTA, Maria Guiomar da; MARQUES, Rodrigo Moreno (orgs). <i>Informação, mediação e cultura: teorias, métodos e pesquisas</i>. Belo Horizonte: Letramento : PPGCI, 2022, p. 382-414.</p> <p>Material complementar</p> <p>1. Vídeo: “The New Library of Alexandria short movie”. Disponível em: https://youtu.be/ULbWPwgkRD0, acesso: 03/03/2024.</p> |
| <p style="text-align: center;">02/04</p> | <p>Da Alta Idade Média à época carolíngia: um olhar sobre o códex e o livro manuscrito</p> <p>1. FISCHER, Steven Roger. A visão do pergaminho. FISCHER, Steven Roger. In: <i>História da leitura</i>. São Paulo: Unesp, 2006, p.129-185. (<u>Texto a ser fichado – entrega via moodle</u>).</p> <p>2. MCMURTRIE, Douglas C. Livros manuscritos. In: MCMURTRIE, Douglas C. <i>O livro: impressão e fabrico</i>. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997, p.95-109.</p> <p>Material complementar:</p> <p>1. Videoaula: Ana Belen Sanchez Pietro – “Los manuscritos medievales: que es un manuscrito iluminado”. Disponível em: https://youtu.be/AxCnxK0-ZaM, acesso: 03/03/2024.</p> <p>2. Videoaula: Ana Belen Sanchez Pietro – “La copia del texto: el trabajo del copista”. Disponível em: https://youtu.be/nCwfP61OLk8, acesso: 03/03/2024.</p> <p>3. Videoaula: Ana Belen Sanchez Pietro – “La preparación de la página: la mise-en-page”. Disponível em: https://youtu.be/OzM_uTZxRPo, acesso: 03/03/2024.</p> <p>4. Videoaula: Ana Belen Sanchez Pietro – “El recado de escribir: instrumentos escriptorios”. Disponível em: https://youtu.be/8SitZTTeBkc, acesso: 03/03/2024.</p> <p>5. Videoaula: Ana Belen Sanchez Pietro – “La decoración del códice: procedimientos técnicos”. Disponível em: https://youtu.be/TimSG_R8KOc, acesso: 03/03/2024.</p> <p>6. Videoaula: Ana Belen Sanchez Pietro – “El recado de escribir: colores”. Disponível em: https://youtu.be/eH_rcAKLMyo, acesso: 03/03/2024.</p> <p>7. Videoaula: Ana Belen Sanchez Pietro – “La decoración del códice: la escritura como elemento figurativo”. Disponível em: https://youtu.be/5cTim-E1Yd0, acesso:</p> |

| | |
|--------------|--|
| | <p>05/03/2023.</p> <p>8. Videoaula: Ana Belen Sanchez Pietro – “La decoración del código: la decoración marginal”. Disponível em: https://youtu.be/ejhp0Hf6rl8, acesso: 03/03/2024.</p> <p>9. Videoaula: Ana Belen Sanchez Pietro – “La encuadernación: evolución de la encuadernación”. Disponível em: https://youtu.be/oTQPz2rgQZ4, acesso: 03/03/2024.</p> |
| 09/04 | <p>O livro de horas medieval</p> <p>1. SAENGER, Paul. Rezar com a boca e rezar com o coração: os livros de horas - do manuscrito ao texto impresso. In: CHARTIER, Roger (Coord.). <i>As utilizações do objecto impresso: séculos XV-XIX</i>. Porto: Universidade do Porto, 2002, p.191-226.</p> <p>2. HAMEL, Christopher de. As horas de Joana de Navarra. In: HAMEL, Christopher de. <i>Manuscritos notáveis</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, p.408-460.</p> <p>Material complementar:</p> <p>1. Vídeo: “Las Grandes Horas de Ana de Bretaña (c. 1503-08, Francia)”. Disponível em: https://youtu.be/bbHOMlXcOSA, acesso: 03/03/2024.</p> <p>2. Vídeo: “Bíblia de São Luís (1226-1234, Paris)”. Disponível em: https://youtu.be/jU1SZZrp1HY, acesso: 03/03/2024.</p> <p>3. Vídeo: “Breviario de Isabel la Católica (Flandes, s. XV) - The British Library, Londres”. Disponível em: https://youtu.be/hEYcdKAR2ys, acesso: 03/03/2024.</p> |
| 16/04 | <p>Livros e leitura na Idade Média: o papel das universidades, da igreja e das bibliotecas</p> <p>1. ARAÚJO, André de. Leitura e mediação na cultura monástico-medieval. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB, 14., 2013, Florianópolis. <i>Anais do XIV Encontro nacional de pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB</i>. Florianópolis, 2013. Disponível em: https://www.academia.edu/6941443/LEITURA_E_MEDIA%C3%87%C3%83O_NA_CULTURA_MON%C3%81STICO-MEDIEVAL, acesso: 03/03/2024.</p> <p>2. RICHE, Pierre. As bibliotecas e a formação da cultura medieval. In: BARATIN, Marc; JACOB, Christian (Orgs.). <i>O poder das bibliotecas: a memória dos livros no ocidente</i>. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000, p.246-256.</p> |
| 23/04 | <p><u>AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO</u></p> |

| | |
|--------------|---|
| 30/04 | <p>O papel e o aparecimento dos primeiros impressos</p> <p>A invenção de Gutenberg: consequências e alguns desdobramentos</p> <p>1. FEBVRE, Lucien; MARTIN, Henri-Jean. A questão preliminar: o aparecimento do papel na Europa. In: FEBVRE, Lucien; MARTIN, Henri-Jean. <i>O aparecimento do livro</i>. São Paulo: EDUSP, 2017, p.75-95.</p> <p>2. BARBIER, Frédéric. A inovação. In: BARBIER, Frédéric. <i>A Europa de Gutenberg: o livro e a invenção da modernidade ocidental (séculos XIII-XVI)</i>. São Paulo: EDUSP, 2018, p. 189-238.</p> <p>3. EISENSTEIN, Elizabeth L. O advento da cultura impressa no Ocidente. In: EISENSTEIN, Elizabeth L. <i>A revolução da cultura impressa: os primórdios da Europa Moderna</i>. São Paulo: Ática, 1998, p.17-107. (Múltiplas escritas). <u>Texto a ser fichado – entrega via moodle</u>).</p> <p>Material complementar:</p> <p>1. Documentário: “Gutenberg e a máquina que nos criou”. Dirigido por Stephen Fry (2008). Disponível em: https://youtu.be/mxBXAsbKdWY, acesso: 03/03/2024.</p> |
| 07/05 | <p>A difusão da imprensa e a produção dos incunábulos</p> <p>A censura e o controle do impresso e das ideias: Europa, Portugal, Brasil</p> <p>1. GELDNER, Ferdinand. Definición y esencia de los incunables. In: GELDNER, Ferdinand. <i>Manual de incunables</i>. Madrid: Editorial Arcos/Libros, 1998, p. 15-20.</p> <p>2. ABREU, Márcia. A censura e o controle dos livros. In: ABREU, Márcia. <i>Os caminhos dos livros</i>. Campinas: Mercado de Letras : Associação de leitura do Brasil; São Paulo: Fapesp, 2003, p.21-87. (Coleção Histórias de leitura).</p> |
| 14/05 | <p>Livros, bibliotecas e leitura no Brasil colônia</p> <p>A chegada da família real e da biblioteca imperial</p> <p>1. VILLALTA, Luiz Carlos. O que se fala e o que se lê: língua, instrução e leitura. In: MELLO E SOUZA, Laura. <i>História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p.331-385. (História da vida privada no Brasil; 1). <u>Texto a ser fichado – entrega via moodle</u>).</p> <p>2. MORAES, Rubens Borba de. <i>Livros e bibliotecas no Brasil colonial</i>. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2006, p.01-44.</p> <p>3. SCHWARCZ, Lilia Moritz; AZEVEDO, Paulo César de; COSTA, Angela Marques da. O destino da biblioteca em terras brasileira. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz;</p> |

| | |
|---|--|
| | <p>AZEVEDO, Paulo César de; COSTA, Angela Marques da. <i>A longa viagem da biblioteca dos reis: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil</i>. 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. p.261-285.</p> |
| <p style="text-align: center;">21/05</p> | <p>Bibliotecas públicas: conceitos, evolução histórica e funções sociais</p> <p>1. MENESES TELLO, Felipe. Bibliotecas y división de clases: las bibliotecas cuasi públicas en el sistema burgués británico durante los siglos XVIII-XIX. <i>Información, cultura y sociedad</i> /31 (diciembre 2014), p. 11-28. Disponível em: http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-17402014000200002, acesso: 03/03/2024.</p> <p>2. AZEVEDO, Fabiano Cataldo de. A Livraria Pública da Bahia: consumo e circulação de livros na Salvador do século XIX. <i>LIVRO: revista do núcleo de estudos do livro e da edição</i>. São Paulo: NELE ; Cotia: Ateliê, 2012, v. 2, p.295-315. Disponível em: https://www.academia.edu/20794389/A_Livraria_P%C3%BAblica_da_Bahia_consumo_e_circula%C3%A7%C3%A3o_de_livros_na_Salvador_no_s%C3%A9culo_XIX, acesso: 03/03/2024.</p> <p>3. SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da. Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais: percurso histórico e dinâmicas de inserção social. <i>InCID: R. Ci. Inf. e Doc.</i>, Ribeirão Preto, v. 9, n. 1, p. 146-167, mar./ago. 2018. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/138665/140242, acesso: 03/03/2024.</p> |
| <p style="text-align: center;">28/05</p> | <p>Bibliofilia e livros raros</p> <p>1. PINHEIRO, Ana Virgínia Teixeira da Paz. <i>Que é livro raro?</i> Uma metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica. Rio de Janeiro: Presença, 1989, p.17-33.</p> <p>2. ARAÚJO, Diná Marques Pereira; REIS, Alcenir Soares; SILVEIRA, Fabricio José Nascimento da. Bibliofilia, bibliografias e a construção do sistema axiológico da raridade. <i>Informação & Informação (Online)</i>, v. 23, p. 38-57, 2018. Disponível em: https://brapci.inf.br/index.php/res/v/32542, acesso: 03/03/2024.</p> <p>3. SANT'ANA, Rizio Bruno. Critérios para a definição de obras raras. <i>Rev. Online Bibl. Prof. Joel Martins</i>, Campinas, v.2, n.3, p.1-18, jun. 2001. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/577/592, acesso: 03/03/2024.</p> <p><u>Entrega do Estudo Dirigido.</u></p> |

| | |
|--------------|---|
| 04/06 | <p>As metamorfoses da cultura bibliológica: do impresso ao digital</p> <p>1. CHARTIER, Roger. A morte do livro? In: CHARTIER, Roger. <i>Um mundo sem livros e sem livrarias?</i> São Paulo: Letraviva, 2020, p. 47-69.</p> <p>2. CHARTIER, Roger. Autoedição. In: CHARTIER, Roger. <i>Um mundo sem livros e sem livrarias?</i> São Paulo: Letraviva, 2020, p. 123-146.</p> <p>3. RIBEIRO, Ana Elisa. Ler na tela: o que é, hoje, um livro? In: RIBEIRO, Ana Elisa. <i>Livro: edição e tecnologia no século XXI</i>. Belo Horizonte: Moinhos : Contafios, 2018, p. 59-74.</p> <p>ENCERRAMENTO DA DISCIPLINA.</p> |
| 11/06 | REALIZAÇÃO DE EXAME ESPECIAL |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Márcia (Org.). *Leitura e história e história da leitura*. Campinas: Mercado de Letras : Associação de leitura do Brasil; São Paulo: Fapesp, 1999. (História de leitura).

ABREU, Márcia; SCHAPOCHNIK, Nelson (Orgs). *Cultura letrada no Brasil: objetos e práticas*. Campinas: Mercado de Letras : Associação de leitura do Brasil; São Paulo: Fapesp, 2005. (Coleção Histórias de leitura).

ALFARO LÓPEZ, Héctor Guillermo. La biblioteca de Alejandría: el surco de la lectura en el mundo antiguo. *Investigación bibliotecológica*, v.16, n.33, julio/diciembre, 2002, p.48-73.

ALGRANTI, Leila Mezan. *Livros de devoção, atos de censura: ensaios de história do livro e da leitura na América Portuguesa (1750-1821)*. São Paulo: Hucitec : Fapesp, 2004. (Estudos históricos; 55).

ALGRANTI, Leila Mezan; MEGIANI, Ana Paula (Orgs.). *O império por escrito: formas de transmissão da cultura letrada no mundo ibérico – séculos XVI-XIX*. São Paulo: Alameda, 2009.

ALONSO TRONCOSO, Victor. Las primeras bibliotecas de Roma (Romoteca). *Revista general de información y documentación*. v.13, n.1, Madrid, 2003, p.37-49.

ARAÚJO, André de. *Dos livros e da leitura no claustro: elementos de história monástica, de história cultural e de bibliografia histórica para estudo da Biblioteca-Livraria do Mosteiro de São Bento de São Paulo (sécs. XVI-XVIII)*. 2008. 343f. Dissertação (Mestrado em História) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

ARAÚJO, Jorge de Souza. *Perfil do leitor colonial*. Salvador: UFBA ; Ilhéus: UESC, 1999.

ARMS, Dom Paulo Evaristo. *A técnica do livro segundo São Jerônimo*. 2 ed. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

BAÉZ, Fernando. *História universal da destruição dos livros: das tábuas suméricas à guerra do Iraque*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

BARBIER, Frédéric. *História do livro*. São Paulo: Paulistana, 2008.

BARBOSA, A. da Cunha. Origem e desenvolvimento da imprensa colonial brasileira. *Revista do IHGB*, Rio de Janeiro, tomo LXIII, parte 2, 1900.

BATTLES, Matthew. *A conturbada história das bibliotecas*. São Paulo: Planeta, 2003.

- BENJAMIN, Walter. O contador de histórias: considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: BENJAMIN, Walter. *A arte de contar histórias*. São Paulo: Hedra, 2018. p. 19-58. (Walter Benjamin; 01).
- BESSONE, Tânia Maria Tavares. *Palácio de destinos cruzados: bibliotecas, homens e livros no Rio de Janeiro (1870-1920)*. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2015.
- BESSONE, Tania. As bibliotecas públicas cariocas no século XIX. CONGRESSO BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO. 24., 2001, Campo Grande. *Anais do XXIV congresso brasileiro de comunicação*. 2001. 13p.
- BOUZA ALVAREZ, Fernando J. *Del escribano a la biblioteca: la civilización escrita europea en la alta edad moderna (siglos XV-XVII)*. Madrid: Editorial Síntesis, 1997. (Historia universal moderna; 5).
- BOUZA ALVAREZ, Fernando J. Para que imprimir: autores, público, impresores y manuscritos en el Siglo de Oro. *Cuadernos de Historia Moderna*, Madrid, 18: 31-50, 1997.
- BRAGANÇA, Aníbal; ABREU, Márcia (Orgs.). *Impresso no Brasil: dois séculos de livros brasileiros*. São Paulo: UNESP, 2010.
- BRETTAS, Aline Pinheiro. A biblioteca pública de Belo Horizonte: o legado cultural de uma sociedade literária. *Inf. Inf.*, Londrina, v.15, n.02, p.93-108, jul./dez. 2010.
- BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. *Uma história social da mídia: de Gutenberg à Internet*. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- BURKE, Peter. A república das letras: Europa, 1500-2000. *Estudos avançados*, 25(72), 2011, p.277-288.
- BURKE, Peter. *O que é história do conhecimento*. São Paulo: UNESP, 2016.
- BURKE, Peter. Problemas causados por Gutenberg: a explosão da informação nos primórdios da Europa Moderna. *Estudos Avançados*, 16 (44), 2002, p.173-185.
- BURKE, Peter. *Uma história social do conhecimento II: da Enciclopédia à Wikipédia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- BURKE, Peter. *Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.
- CANFORA, Luciano. *A biblioteca desaparecida: histórias da biblioteca de Alexandria*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. *Minorias silenciadas: história da censura no Brasil*. São Paulo: EDUSP : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo : Fapesp, 2002.
- CARVALHO, Kátia de. *Travessia das letras*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 1999. (Bibliófilos).
- CASTILLO GÓMEZ, Antonio (Ed.). *Libro y lectura en la península ibérica y américa (siglos XIII a XVIII)*. Salamanca: Junta de Castilla y León, 2003.
- CASTILLO GÓMEZ, Antonio. *Livros e leituras na Espanha do século de ouro*. Cotia: Ateliê, 2014.
- CAVALLO, Guglielmo. *Escribir, leer, conservar: tipologías y prácticas de li escrito, de la Antigüedad al Medioevo*. Buenos Aires: Ampersand, 2017. (Scripta Manent; 10).
- CAVALLO, Guglielmo. *Libros, editores y público en el Mundo Antiguo: guía histórica y crítica*. Madrid: Alianza Editorial, 19995.
- CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger. *História da leitura no mundo ocidental*. São Paulo: Ática, 2002, 2v.
- CHARTIER Roger. Materialidad del texto, textualidad del libro. *Orbis Tertius*, 2006 11(12). Disponível em: <http://www.orbistertius.unlp.edu.ar/article/view/OTv11n12a01/3774>. Acessado em: 15/05/2014.
- CHARTIER, Roger. (Org.). *Práticas da leitura*. 5. ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2011.
- CHARTIER, Roger. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: UNESP : Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999. (Prismas).

- CHARTIER, Roger. *A história cultural: entre práticas e representações*. 2. ed. Algés: Difel, 2002. (Memória e sociedade).
- CHARTIER, Roger. *A mão do autor e a mente do editor*. São Paulo: Unesp, 2014.
- CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVII*. 2 ed. Brasília: UNB, 1998.
- CHARTIER, Roger. As práticas da escrita. In: ARIÈS, Philippe; CHARTIER, Roger (Orgs.). *História da vida privada: da renascença ao Século das Luzes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, p.113-161.
- CHARTIER, Roger. As representações do escrito. In: *Formas e sentido, cultura escrita: entre distinção e apropriação*. Campinas: Mercado de Letras / Associação de leitura do Brasil, 2003, p.17-48. (Histórias de Leitura).
- CHARTIER, Roger. *Cultura escrita, literatura e história: conversas de Roger Chartier com Carlos Aguirre Anaya, Jesús Anaya Rosique, Daniel Goldin e Antonio Saborit*. Porto Alegre : ARTMED, 2001, p. 139-159.
- CHARTIER, Roger. Da história da cultura impressa à história cultural do impresso. *Revista Brasileira de ciências da comunicação*, São Paulo, v.28,n.1, jan./jun. 2005, p.81-104. (Entrevista concedida a Giselle Martins Venâncio et al).
- CHARTIER, Roger. Gutemberg reconsiderado. CHARTIER, Roger. *Cultura escrita, literatura e história: conversas de Roger Chartier com Carlos Aguirre Anaya, Jesús Anaya Rosique, Daniel Goldin e Antonio Saborit*. Porto Alegre : ARTMED, 2001, p. 34-37.
- CHARTIER, Roger. *Inscrever e apagar: cultura escrita e literatura*. São Paulo: UNESP, 2007.
- CHARTIER, Roger. Leituras e leitores populares: a *Bibliothèque bleue* e a literatura de *colportage*. *Desenredo: Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo*, jan./jun. 2005, p.104-119.
- CHARTIER, Roger. Línguas e leituras no mundo digital. In: CHARTIER, Roger. *Os desafios da escrita*. São Paulo: UNESP, 2002, p.11-32.
- CHARTIER, Roger. *Livros e leitores na França do Antigo Regime*. São Paulo: UNESP, 2004.
- CHARTIER, Roger. O livro e seus poderes (séculos XV e XVIII). In: COUTINHO, Eduardo Granja; GONÇALVES, Márcio Souza (Orgs.). *Letra impressa: comunicação, cultura e sociedade*. Porto Alegre: Solina, 2009. p.15-52.
- CHARTIER, Roger. *Origens culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: UNESP, 2009.
- CHARTIER, Roger. Textos, impresos, lecturas. *Revista de história*, 132, 1º semestre de 1995, p.83-194.
- CHARTIER, Roger; ROCHE, Daniel. O livro: uma mudança de perspectiva. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (Orgs.). *História: novos objetos*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976, p.99-115.
- CHECA CREMADES, José Luis. *Los estilos de encuadernación (siglos III d. J. C. - siglo XIX)*. Madrid: Ollero & Ramos, 2003.
- CRIPPA, Giulia. Um bibliotecário em sua biblioteca: Cassiodoro e os leitores ideais na Idade Média. *Memorandum*, Belo Horizonte ; Ribeirão Preto, n.7, out. 2004, p.47-57.
- DADSON, Trevor J. *Libros, lectores y lecturas: estudios sobre bibliotecas particulares españolas del siglo de oro*. Madrid: Arco Libros, 1998.
- DAHL, Svend. *Histoire du livre: de l'antiquité a nos jours*. Paris: Éditions Lamarre-Poinat, 1960.
- DARNTON, Robert. *O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- DARNTON, Robert. *O diabo na água benta: ou a arte da calúnia e da difamação de Luis XIV a Napoleão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

- DARNTON, Robert. *O grande massacre de gatos: e outros episódios da história cultural francesa*. São Paulo: Graal, 2012.
- DARNTON, Robert. O que é história do livro? In: *A questão dos livros: passado, presente e futuro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p.189-219.
- DARNTON, Robert; ROCHE, Daniel (Orgs.). *Revolução impressa: a imprensa na França, 1775-1800*. São Paulo: Edusp, 1996.
- DEAECTO, Marisa Midore. *O império dos livros: instituições e práticas de leitura na São Paulo oitocentista*. São Paulo: EDUSP : Fapesp, 2011.
- DREYFUS, John; RICHAUDEAU, François. *La chose imprimée: histoire, techniques, esthetique et realisations de l'imprimé*. Paris: CEPL, 1977.
- DUTRA, Eliana de Freitas; MOLLIER, Jean-Yves (Orgs.). *Política, nação e edição: o lugar dos impressos na construção da vida política – Brasil, Europa e Américas nos séculos XVIII-XX*. São Paulo: AnnaBlume, 2006.
- ECO, Umberto. *A memória vegetal: e outros escritos sobre bibliofilia*. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- ECO, Umberto; CARRIÈRE, Jean-Claude. O livro não morrerá. In: ECO, Umberto; CARRIÈRE, Jean-Claude. *Não contem com o fim dos livros*. Rio de Janeiro: Record, 2010, p.15-20.
- ENCICLOPEDIA de la encuadernación. Madrid: Ollero & Ramos, 1998.
- ESCOLAR, Hipólito. *História de las bibliotecas*. 3. ed. Salamanca ; Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez : Pirámide, 1990. (Biblioteca del libro; C).
- FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da graça. *Discionário do livro: da escrita ao livro eletrônico*. São Paulo: EDUSP, 2008.
- FERNÁNDEZ URIEL, Pilar; RODRÍGUEZ VALCÁRCEL, José. Julio César y la idea de biblioteca pública en la Roma Antigua. *Antig. crisi*. Mércia, n.XXIII, 2006, p.965-979.
- FISCHER, Steven Roger. *História da escrita*. São Paulo: UNESP, 2009.
- FLOWER, Derek Adie. *Biblioteca de Alexandria: as histórias da maior biblioteca da Antiguidade*. Nova Alexandria: São Paulo, 2010.
- GALENDE DÍAZ, Juan Carlos. Las bibliotecas de los humanistas e el renacimiento. *Revista general de información y documentación*. v.6, n.2, Madrid, 1996, p.91-123.
- GALLARDO, Carmem. Lectores y lecturas en la Roma Antigua. *Estudios Clásicos*, n.121, 2002, p.43-61.
- GARCIA CANCLINI, Néstor. *Leitores, espectadores e internautas*. São Paulo: Iluminuras, 2008.
- GELDNER, Ferdinand. *Manual de incunables: introducción al mundo de la imprenta primitiva*. Madrid: Arco Libros, 1998.
- GOMES, Sônia de Conti. *Bibliotecas e sociedade na primeira república*. São Paulo: Pioneira / Instituto Nacional do Livro, 1983.
- GONÇALVES, Márcio Souza. A polêmica Eisenstein-Johns I. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO - INTERCOM, 32., 2009. *Anais do XXXII Congresso Brasileiro de Comunicação*. Campinas, 2009b.
- GONZÁLEZ, Gildardo. El libro antiguo: uso y valor patrimonial. *Boletín del Archivo Histórico*. Año 8. Julio-diciembre, 2009, n.14, Universidad de los Andes, Mérida, p.61-76.
- GOULEMOT, Jean Marie. *O amor às bibliotecas*. São Paulo: UNESP, 2011.
- GOULEMOT, Jean-Marie. Bibliotecas, enciclopedismo e angústias da perda: a exaustividade ambígua das Luzes. In: BARATIN, Marc; JACOB, Christian (Orgs.). *O poder das bibliotecas: a memória dos livros no ocidente*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000, p.257-270.

- GUERRERO, Laura Klemz. *Livro de horas manuscritos: uma abordagem codicológica*. 2008. 71f. Monografia (Trabalho de conclusão de curso em Biblioteconomia) – Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.
- HALLEWELL, Laurence. *O livro no Brasil: sua história*. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2011.
- HAVELOCK, Eric. A equação oralidade – cultura escrita: uma fórmula para a mente moderna. In: OLSON, David; TORRANCE, Nancy. (Orgs.). *Cultura escrita e oralidade*. São Paulo: Ática, 1995, p.17-34. (Múltiplas escrituras).
- JACOB, Christian. Ler para escrever: navegações alexandrinas. In: BARATIN, Marc; JACOB, Christian (Orgs.). *O poder das bibliotecas: a memória dos livros no ocidente*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000, p.45-73.
- JARAMILLO, Orlanda; MONTOYA RÍOS, Mónica. Revisión conceptual de la biblioteca pública. *Rev. Interam. Bibliot.* Medellín, v.23, n.1-2, enero/diciembre, 2000, p.13-56..
- KATZENSTEIN, Úrsula Ephraim. *A origem do livro: da Idade de Pedra ao advento da impressão tipográfica no Ocidente*. São Paulo: Hucitec ; Brasília: INL/Fundação Nacional Pró-Memória, 1986. (Bibliologia).
- LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. *Das tábuas da lei à tela do computador: a leitura e seus discursos*. São Paulo: Ática, 2009.
- LATOURE, Bruno. Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções. In: BARATIN, Marc; JACOB, Christian (Orgs.). *O poder das bibliotecas: a memória dos livros no ocidente*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000, p.21-44.
- LÁZARO CARRETER, Fernando (Coord.). *La cultura del libro*. 2. ed. aum. Salamanca ; Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez : Pirámide, 1988. (Biblioteca del libro; C).
- LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. 4 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.
- LESSA, Clado Ribeiro de. As bibliotecas brasileiras dos tempos coloniais: apontamentos para um estudo histórico. *R. IHGB*, Rio de Janeiro, v.191, abr./jun., 1948, p.341-348.
- LÓPEZ-HUERTAS PÉREZ, José. Propuestas metodológicas para la descripción del libro antiguo. *Revista general de información y documentación*, v.4(1), p.89-110, Madrid, 1994.
- LYONS, Jonathan. *A casa da sabedoria: como a valorização do conhecimento pelos árabes transformou a civilização ocidental*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2011.
- LYONS, Martyn. *Livro: uma história viva*. São Paulo: Senac, 2011.
- MANGUEL, Alberto. *A biblioteca à noite*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- MANGUEL, Alberto. *Uma história da leitura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- MARTINS, Ana Luiza. *Gabinetes de leitura: cidades, livros e leituras na província paulista*. São Paulo: Edusp, 2015.
- MARTINS, Marcus Vinícius Rodrigues. *Biblioteca escolar no processo de escolarização da leitura no contexto do Movimento Escola Nova: 1920-1940*. 2013. 144f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.
- MARTINS, Wilson. *A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca*. 3 ed. São Paulo: Ática, 2002. (Temas; 49).
- MCKENZE, D. F. *Bibliografía y sociología de los textos*. Madrid: Akal Ediciones, 2005.
- MIGUEL ALONSO, Aurora. Aproximación histórica ao libro antigo. *Revista general de información y documentación*, Madrid, v.5, n.1, 1995, p.215-230.
- MOLLIER, Jean-Yves. A história do livro, da edição e da leitura: um balanço de 50 anos de trabalho. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO SOBRE O LIVRO E HISTÓRIA EDITORIAL. 1., 2004, Rio de Janeiro. *Anais do I seminário brasileiro sobre o livro e a história editorial*. Rio de Janeiro, 2004, 12p.

- MOLLIER, Jean-Yves. *Edição, imprensa e poder na França no século XX*. São Paulo: Fap-Unifesp : Edusp, 2015.
- MÜLLER, Suzana P. M. Biblioteca e sociedade: evolução da interpretação das funções e papéis da biblioteca. *R. Esc. Bibliotecon.* UFMG. Belo Horizonte, 13(1): 7-54, mar. 1984.
- NEVES, Lúcia Maria Bastos P.; MOREL, Marco; FERREIRA, Tânia Maria Bessone da C. (Orgs.). *História e imprensa: representações culturais e práticas de poder*. Rio de Janeiro: DP&A : Faperj, 2006.
- OLIVEIRA, José Teixeira de. *A fascinante história do livro*. Rio de Janeiro: Cátedra ; kosmos, 1984-1989. 4v.
- OLSON, David R. *O mundo do papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita*. São Paulo: Ática, 1997. (Múltiplas escritas).
- ONG, Walter. *Oralidade e cultura escrita*. Campinas: Papyrus, 1998.
- OSTRO, Pilar; PARDO, Maria Luiza; RODRIGUEZ, Elena E. *Vocabulario de codicología*. 2. ed. Madrid: Arco Libros, 2011.
- PARADA, Alejandro E. Una relectura del encuentro entre la historia del libro y la historia de la lectura: reflexiones desde la bibliotecología/ciencia de la información. *Información, cultura y sociedad*, n.23, 2010, p.91-115.
- PAULA, E. Simões de. As universidades medievais. *Revista de história*, v.XV,n.31, Jul./Set. 1957, p.03-12.
- PEDRAZA GRACIA, Manuel José (Ed.). *Tasación, valoración e comercio del libro antiguo: textos y materiales*. Zaragoza: Prensas Universitarias de Zaragoza, 2002.
- PEDRAZA GRACIA, Manuel José. Bibliología (ciencia del libro) y ciencias de la documentación. *Scire*. v.11, n.1, en.-jun. 2005, p.27-46.
- PEDRAZA GRACIA, Manuel José; CLEMENTE, Yolanda; REYES, Fermín de los. *El libro antiguo*. Madrid: Editorial Síntesis, 2003.
- PEDRONI, Fabiana. Sobre a ornamentalidade medieval: estudo do fólio 112V do Beatus de Facundus. *Revista História e Cultura*, Franca-SP, v.2, n.3 (Especial), p.394-413, 2013.
- PEREIRA, Paulo Roberto. O livro e a biblioteca nas mudanças do Brasil colônia. *R. IHGB*, Rio de Janeiro, 160 (405): p.813-826, out./dez. 1999.
- PETRUCCI, Armando. *Alfabetismo, escritura, sociedad*. Barcelona: Gedisa, 1999.
- PINHEIRO, Ana Virginia. Glossário de codicologia e documentação. *Anais da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v.115, p.123-213. 1998.
- PINHEIRO, Ana Virgínia. Modelagem organizacional das oficinas tipográficas dos séculos XV a XVIII. *Ci. Inf.*, Brasília, 19(1): 40-47, jan./jul. 1980.
- PINHEIRO, Ana Virgínia. O espírito e o corpo do livro raro: fragmentos de uma teoria para ver e tocar. *Editorial EdUFF*, Niterói, ano 2, n.1, p.25-35, 2002.
- PINHEIRO, Ana Virgínia. *O livro do olhar e do silêncio*. Disponível em: <http://docplayer.com.br/6097639-O-livro-do-olhar-e-do-silencio-ana-virginia-pinheiro-fbn-uni-rio-rio-de-janeiro-rj.html>, Acessado em: 01/08/2017.
- PINHEIRO, Ana Virgínia. Do labirinto ao invisível: a história do livro raro no Brasil. *Diálogo Científico*, Brasília, 6 fev. 2006. Disponível em: <<http://dici.ibict.br/archive/00000679/01/T020.pdf>>, Acessado em: 15/03/2013.
- POLASTRON, Lucien X. *Livros em chamas: a história da destruição sem fim das bibliotecas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013.
- RANGEL ALANÍS, Luz María. El origen de la modulación tipográfica: la biblia de 42 líneas. *Boletín del IIB*, v.XIV, n.1 y 2, México, primer y segundo semestres, 2009, p.13-36.

- REIS, Juliana Menezes; ROZADOS, Helen Beatriz Frota. O livro digital: histórico, definições, vantagens e desvantagens. In: XIX SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 2016, Manaus. *Anais do XIX Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias*. Manaus: UFAM; IFAM, 2016. p. 1-13.
- RIZZINI, Carlos. *O livro, o jornal e a tipografia no Brasil, 1500-1822: com um breve estudo geral sobre a informação*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988. (Edição fac-similar).
- RODRIGUES, Luiz Fernando Medeiros. As "livrarias" dos jesuítas no Brasil Colonial, segundo os documentos do Archivum Romano Societatis Iesu. *Cauriensia*, v.06, 2011, p.275-302.
- RUIZ GARCIA, Elisa. Tipologia do livro. Trad. Diná Marques Pereira Araújo. *Cadernos de História*, Belo Horizonte, v.15, n.23, 2º sem. 2014, p.208-228. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/cadernoshistoria/article/view/P.2237-8871.2014v15n23p208/7221>
- SÁNCHEZ MARIANA, Manuel. *Introducción al libro manuscrito*. Madrid: Arco Libros, 1995.
- SATUÉ, Enric. *Aldo Manuzio: editor, tipógrafo, livreiro*. Cotia: Ateliê, 2004. (Artes do Livro; 4).
- SCHAPOCHNIK, Nelson. *Os jardins das delícias: gabinetes literários, bibliotecas e figurações da leitura na corte imperial*. 1999. 270f. Tese (Doutorado em História) – Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.
- SCHWARCZ, Lilian Moritz. D. João VI e os livros no Brasil: o caso da Real Biblioteca. *Convergência Luziada*, Rio de Janeiro: Rela Gabinete Português de Leitura, n.24, p.67-99, 2 sem. 2007.
- SERRAI, Alfredo. História da biblioteca como evolução de uma idéia e de um sistema. *R. Esc. Bibliotecon.* UFMG, Belo Horizonte, 4(2) : 141-161, set. 1975.
- SILVA, Leonardo Gonçalves; OLIVEIRA, Lúcia Maciel Barbosa de. Presença da disciplina história do livro nos currículos dos cursos de Biblioteconomia no Brasil nos anos de 1978 e 2018. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 15, n. 3, set./dez., 2019, p. 49-70.
- SILVA, Luiz Antonio da. Bibliotecas brasileiras vistas pelos viajantes no século XIX. *Inf.*, Brasília, 39(1): 67-87, jan./abr., 2010.
- SILVA, Luiz Antônio Gonçalves da. As bibliotecas dos jesuítas: uma visão a partir da obra de Serafim Leite. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.13, n.02, p.219-237, maio/ago. 2008.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. A livraria pública da Bahia em 1818: obras de história. *Revista de História*. São Paulo, 87 (53): 225-239, 1971.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. *Gazeta do Rio de Janeiro (1808-1822): cultura e sociedade*: Rio de Janeiro: Eduerj, 2007.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. Livro e sociedade no Rio de Janeiro: 1808-1821. *Revista de História*. São Paulo, 94: 441-457, 1973.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. Os livreiros de Lisboa e o comércio de livros com o Brasil. *Revista Portuguesa de História do Livro e da Edição*. Lisboa, 3(6):87-105, 1999.
- SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da. *Biblioteca pública, identidade e enraizamento: elaborações intersubjetivas ancoradas em torno da Luiz de Bessa*. 2014. 253f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.
- SODRÉ, Nelson Werneck. *História da imprensa no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.
- THOMAS, Wener [et al]. *Um mundo sobre papel: livros, gravuras e impressos flamengos nos impérios português e espanhol (séculos XVI-XVIII)*. São Paulo: Edusp ; Belo Horizonte: UFMG, 2014.
- THOMPSON, John B. *As guerras do livro: a revolução digital no mundo editorial*. São Paulo: Unesp, 2021.
- THOMPSON, John B. *Mercadores de cultura: o mercado editorial no século XXI*. São Paulo: Unesp, 2013.

TSCHICHOLD, Jan. *A forma do livro: ensaios sobre tipografia e estética do livro*. Cotia: Ateliê, 2007. (Artes do livro; 05).

VERGER, Jacques. *Cultura, ensino e sociedade no ocidente nos séculos XII e XIII*. Bauru: EDUSC, 2001.

VERGER, Jacques. *Homens e saber na Idade Média*. Bauru: EDUSC, 1999.

VILLALTA, Luiz Carlos. A censura, a circulação e a posse de romances na América Portuguesa: (1722-1822). In: ABREU, Márcia; SCHAPOCHNIK, Nelson (Orgs). *Cultura letrada no Brasil: objetos e práticas*. Campinas: Mercado de Letras : Associação de leitura do Brasil; São Paulo: Fapesp, 2005, p.161-181. (Coleção Histórias de leitura).

VILLALTA, Luiz Carlos. Educação: nascimento, “haveres” e gêneros. In: RESENDE, Maria Efigênia Lage de; VILLALTA, Luiz Carlos (Orgs.). *As minas setecentistas*. Belo Horizonte: Autêntica ; Companhia do Tempo, 2007, p.253-287, v.2. (História de Minas Gerais).

VILLALTA, Luiz Carlos. O diabo na livraria dos inconfidentes. In: NOVAES, Adauto (Org.). *Tempo e história*. São Paulo: Companhia das Letras / Secretaria Municipal de Cultura, 1992, p.367-395.

VILLALTA, Luiz Carlos. *Usos do livro no mundo luso-brasileiro sob as Luzes: reformas, censura e contestações*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015. (História; 53).

ZILBERMAN, Regina. *Fim do livro, fim dos leitores?*. São Paulo: SENAC, 2001. (Ponto Futuro; 3).